



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	312
Servidor	Adriana da Silva Amorim

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO

1. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E INDIVIDUAL

Iniciei minha trajetória profissional na Universidade Federal do Rio Grande – FURG em 30 de agosto de 2002, construindo, ao longo de mais de duas décadas de serviço público, uma trajetória marcada pela atuação na área da saúde, pelo compromisso com a assistência, pela busca contínua de capacitação e pela participação em atividades relacionadas à qualidade e à segurança dos serviços prestados.

No período de 30 de agosto de 2002 a 17 de janeiro de 2017, atuei na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neonatal), desenvolvendo atividades no âmbito da assistência hospitalar. A atuação em uma unidade de alta complexidade possibilitou o desenvolvimento de conhecimentos técnicos, responsabilidade profissional, capacidade de trabalho em equipe, atenção aos riscos e comprometimento com a qualidade e a segurança da assistência.

Durante o surto de H1N1 na UTI Neonatal (junho de 2009 até agosto de 2010), foram intensificadas as medidas de prevenção e controle de infecções, incluindo vigilância dos casos, precauções e isolamento, higienização das mãos, uso adequado de EPIs, limpeza e desinfecção de equipamentos e superfícies, orientação à equipe e familiares e monitoramento dos recém-nascidos e profissionais.

Após esse período, passei a atuar no Ambulatório de Eletrocardiografia (ECG), realizando exames eletrocardiográficos agendados, de urgência, de rotina e pré-operatórios, atendendo pacientes nas diferentes unidades do hospital. Essa experiência ampliou minha atuação profissional, proporcionando conhecimentos relacionados à realização dos exames, organização dos atendimentos, acolhimento dos pacientes e articulação com diferentes setores da instituição.

Entre março de 2020 e maio de 2022, durante a pandemia de COVID-19, permaneci atuando na assistência, estando lotada no setor de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e no Ambulatório de ECG. Esse período representou uma experiência profissional diferenciada, caracterizada por um cenário de excepcionalidade, necessidade de adaptação às mudanças de protocolos e procedimentos, atenção permanente às medidas de prevenção e controle de infecções e compromisso com a continuidade e segurança da assistência.

Em junho de 2022, passei a atuar na Unidade de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, onde permaneço até o presente momento. Essa mudança representou uma ampliação e diversificação da minha trajetória profissional, possibilitando uma atuação mais diretamente relacionada à vigilância em saúde, segurança do paciente, prevenção de riscos, melhoria dos processos e disseminação de conhecimentos no ambiente institucional.

No decorrer dessa trajetória, passei também a participar de atividades que extrapolam a execução das tarefas assistenciais, envolvendo elaboração de procedimentos institucionais, capacitação e instrução de profissionais e



MEMORIAL RSC-PCCTAE

participação em ações de educação e sensibilização relacionadas à segurança do paciente.

Entre essas experiências, destaco minha participação na elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP) para realização de notificações de incidentes, near miss e circunstâncias notificáveis no sistema Vigiosp, minha atuação como instrutora em treinamento do sistema HU-HUAVFE e minha participação como instrutora nas atividades alusivas ao Dia Mundial da Segurança do Paciente.

Minha trajetória também é marcada pela busca de atualização e educação continuada, por meio da participação em cursos e capacitações relacionados à segurança do paciente, meio ambiente, sustentabilidade e outros temas de interesse para minha formação profissional.

Assim, minha trajetória na FURG demonstra um processo contínuo de desenvolvimento profissional, partindo da atuação na assistência hospitalar, passando por diferentes áreas e contextos de trabalho e chegando à atuação em vigilância em saúde e segurança do paciente, com crescente participação em atividades de prevenção de riscos, capacitação, disseminação de conhecimentos e aprimoramento dos processos institucionais.

2. ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO RSC

As experiências apresentadas neste memorial representam diferentes momentos da minha trajetória profissional e demonstram a aquisição, aplicação e disseminação de conhecimentos desenvolvidos ao longo do exercício profissional e da formação continuada.

2.1 Atuação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Período: 30/08/2002 a 17/01/2017.

Contexto institucional: atuação na assistência hospitalar, na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Atividade realizada: desenvolvimento de atividades assistenciais em unidade de alta complexidade.

Responsabilidade e contribuição: atuação em ambiente que exige atenção, responsabilidade, trabalho em equipe, cumprimento de protocolos e compromisso com a segurança e a qualidade da assistência.

2.2 Atuação no Ambulatório de Eletrocardiografia – ECG

Período: após 17/01/2017.

Contexto institucional: atuação no Ambulatório de Eletrocardiografia.

Atividade realizada: realização de exames de ECG agendados, de urgência, de rotina e pré-operatórios, incluindo atendimento de pacientes nas diferentes unidades do hospital.

Responsabilidade e contribuição: realização dos exames, organização do atendimento, acolhimento dos pacientes e articulação com os diferentes setores do hospital, contribuindo para a continuidade do cuidado e para o suporte



MEMORIAL RSC-PCCTAE

diagnóstico aos pacientes.

2.3 Atuação durante a pandemia de COVID-19

Período: março de 2020 a maio de 2022.

Contexto institucional: atuação profissional durante o período da pandemia de COVID-19.

Atividade realizada: atuação na assistência, com lotação no setor de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e no Ambulatório de ECG.

Responsabilidade e contribuição: participação na continuidade das atividades assistenciais em um contexto de emergência sanitária, com necessidade de adaptação às mudanças institucionais, cumprimento de medidas de prevenção e controle de infecções e atenção à segurança dos pacientes e profissionais.

Documento comprobatório: declaração institucional.

2.4 Atuação na Unidade de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

Período: junho de 2022 até o presente momento.

Contexto institucional: atuação na Unidade de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.

Atividade realizada: participação em atividades relacionadas à vigilância em saúde, segurança do paciente, prevenção de riscos e melhoria dos processos institucionais.

Responsabilidade e contribuição: atuação em atividades relacionadas à identificação, registro, prevenção e gerenciamento de situações que possam representar riscos à segurança do paciente, contribuindo para o fortalecimento da cultura de segurança e para a melhoria dos processos institucionais.

2.5 Participação na elaboração de POP do sistema Vigiosp

Período: conforme documentação institucional.

Contexto institucional: atividades relacionadas à segurança do paciente e ao sistema Vigiosp.

Atividade realizada: participação na elaboração de Procedimento Operacional Padrão para realização de notificações de incidentes, near miss e circunstâncias notificáveis no Vigiosp.

Responsabilidade e contribuição: colaboração na elaboração e organização de um instrumento destinado à padronização das notificações, contribuindo para a sistematização do processo, qualificação dos registros e fortalecimento das ações de segurança do paciente.

Documento comprobatório: declaração de participação na elaboração e/ou documento institucional que identifique os



MEMORIAL RSC-PCCTAE

participantes.

2.6 Atuação como instrutora no treinamento do sistema HU-HUAVFE

Período: conforme documentação comprobatória.

Contexto institucional: atividade de capacitação relacionada à utilização do sistema HU-HUAVFE.

Atividade realizada: atuação como instrutora no treinamento do sistema.

Responsabilidade e contribuição: orientação dos participantes, transmissão de conhecimentos técnicos e contribuição para a capacitação dos profissionais quanto à utilização do sistema.

Essa experiência demonstra, além do conhecimento técnico, a capacidade de compartilhar e disseminar conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento de outros profissionais.

Documento comprobatório: certificado de instrução.

2.7 Atuação como instrutora nas atividades do Dia Mundial da Segurança do Paciente

Período: conforme documentação comprobatória.

Contexto institucional: atividades alusivas ao Dia Mundial da Segurança do Paciente.

Atividade realizada: atuação como instrutora nas atividades desenvolvidas em referência à data.

Responsabilidade e contribuição: participação na capacitação, sensibilização e disseminação de conhecimentos relacionados à segurança do paciente, contribuindo para o fortalecimento da cultura de segurança na instituição.

Documento comprobatório: certificado de instrução.

2.8 Ação voluntária em Macapá

Atividade realizada: participação como membro em ação voluntária de saúde pública realizada em Macapá/AP, em junho de 2023, no contexto da situação de emergência em saúde pública decorrente do surto de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A ação demandou a participação de profissionais com experiência específica em cuidados intensivos pediátricos, considerando a predominância de crianças entre os pacientes acometidos. Minha atuação contribuiu para o fortalecimento da assistência especializada e para a resposta do serviço público de saúde diante da situação emergencial.

2.9 Campanha de vacinação COVID-19

Atividade realizada: atuação como membro da equipe de vacinação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande - HU-FURG, no âmbito do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 e do Plano



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Estadual de Vacinação contra a COVID-19 do Rio Grande do Sul. Participação em ação institucional de assistência à saúde, contribuindo para a execução das estratégias de imunização, ampliação da cobertura vacinal e enfrentamento da emergência sanitária decorrente da pandemia de COVID-19.

2.10 Participação em cursos e capacitações

Minha trajetória profissional também inclui a participação em diferentes cursos e capacitações, demonstrando compromisso com a educação continuada e com a ampliação dos conhecimentos.

Entre as capacitações realizadas, destacam-se:

- Curso Vigiosp – Juntos pela Segurança do Paciente – 12 horas, como aluna;
- Curso de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares – 40 horas, como aluna;
- Curso Meio Ambiente e Nosso Futuro, como aluna;
- Curso Meio Ambiente e Sustentabilidade – 30 horas, como aluna;
- demais capacitações e atividades formativas constantes dos documentos apresentados no processo.

Documento comprobatório: certificados e declarações de participação.

3. SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS

As experiências profissionais e formativas acumuladas ao longo da minha trajetória contribuíram para o desenvolvimento de conhecimentos técnicos, habilidades práticas e competências profissionais que são aplicados diariamente no ambiente institucional.

A atuação durante muitos anos na UTI Neonatal possibilitou o desenvolvimento de responsabilidade, atenção, capacidade de trabalho em equipe e atuação em ambiente de alta complexidade.

A experiência no Ambulatório de ECG ampliou meus conhecimentos relacionados à realização de exames em diferentes situações — agendamentos, urgências, rotina e avaliações pré-operatórias — além de proporcionar contato com pacientes de diferentes unidades hospitalares.

A atuação durante a pandemia de COVID-19, especialmente junto à CCIH, contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de adaptação diante de situações excepcionais, cumprimento de protocolos, prevenção e controle de infecções, gerenciamento de riscos e trabalho colaborativo.

A atuação na Unidade de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente ampliou meus conhecimentos sobre vigilância, gerenciamento de riscos, segurança do paciente, notificações de incidentes e melhoria dos processos institucionais.

A participação na elaboração do POP do Vigiosp possibilitou desenvolver competências relacionadas à organização, padronização e sistematização de processos, além de aprofundar conhecimentos sobre a importância da notificação de incidentes, near miss e circunstâncias notificáveis para a melhoria da segurança do paciente.

As experiências como instrutora contribuíram para o desenvolvimento de competências de comunicação, organização,



MEMORIAL RSC-PCCTAE

transmissão de conhecimentos, orientação de profissionais e educação permanente.

As capacitações realizadas, por sua vez, demonstram a busca contínua por atualização e desenvolvimento profissional.

4. INOVAÇÃO, RESPONSABILIDADES E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Ao longo da minha trajetória profissional, atuei em diferentes áreas do Hospital Universitário, incluindo aproximadamente 15 anos na UTI Neonatal, ambulatório de ECG e, atualmente, na Unidade de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente. Essa experiência possibilitou o desenvolvimento de competências técnicas, assistenciais e educativas, sempre pautadas na responsabilidade, no trabalho em equipe e no cuidado humanizado.

Participei de ações institucionais de vacinação de trabalhadores, incluindo campanhas contra Influenza e H1N1, além de ações relacionadas à COVID-19. Também atuei como voluntária em uma ação de saúde pública em Macapá/AP, contribuindo com minha experiência no atendimento a crianças em um contexto de emergência. Essa experiência representou uma oportunidade de compartilhar conhecimentos, contribuir com uma equipe multiprofissional e colocar minha experiência profissional a serviço de uma necessidade emergencial de saúde.

Na área de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, atuei como instrutora em treinamentos relacionados à segurança do paciente, sistemas institucionais e Metas Internacionais de Segurança do Paciente.

Também contribuí em ações educativas, como a Campanha Abril Verde e atividades do Dia Mundial da Segurança do Paciente, compartilhando conhecimentos e colaborando para a capacitação dos trabalhadores.

Minha atuação demonstra compromisso com a inovação nos processos de trabalho, a educação permanente, a segurança do paciente e a melhoria da qualidade da assistência. Como resultado, busquei contribuir para o fortalecimento da cultura de segurança, prevenção de riscos e qualificação do cuidado prestado pela instituição, mantendo como princípio fundamental o atendimento humanizado e o respeito ao paciente, seus familiares e à equipe de trabalho.

Como resultado dessa trajetória, considero que minha atuação contribuiu para o fortalecimento das práticas assistenciais e educativas, para a segurança dos pacientes e trabalhadores, para a prevenção de riscos e para a disseminação de conhecimentos entre os profissionais. A diversidade das experiências acumuladas ao longo dos anos permitiu que conhecimentos adquiridos na assistência direta fossem posteriormente aplicados em atividades de vigilância, segurança do paciente, educação e melhoria dos processos institucionais.

Assim, a inovação em minha trajetória profissional não se caracteriza apenas pela criação de novas ferramentas ou tecnologias, mas também pela capacidade de transformar experiências práticas em conhecimento compartilhado, participar da qualificação dos processos de trabalho e contribuir para uma assistência cada vez mais segura, eficiente, responsável e humanizada.

Minha disponibilidade para assumir diferentes responsabilidades, participar voluntariamente de ações institucionais e externas e atuar em momentos de emergência demonstra meu compromisso permanente com a instituição, com os usuários do serviço público de saúde e com a melhoria contínua da qualidade do cuidado.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

5. RELAÇÃO DA TRAJETÓRIA COM O NÍVEL PLEITEADO

Meu histórico profissional demonstra um processo contínuo de desenvolvimento, aquisição de conhecimentos e ampliação de responsabilidades ao longo dos anos. Desde meu ingresso na instituição, em 2002, atuei em diferentes áreas, passando pela UTI Neonatal, ambulatório de ECG e, atualmente, pela Unidade de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.

As experiências acumuladas na assistência, em situações de emergência e campanhas de vacinação, bem como minha participação voluntária em ações de saúde, contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, educativas e de trabalho em equipe.

Na área de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, ampliei minha atuação por meio da participação em notificações, elaboração de protocolos operacionais, treinamentos, ações educativas e atividades voltadas à prevenção de riscos e à melhoria da qualidade da assistência.

Dessa forma, considero que minha trajetória demonstra não apenas experiência profissional, mas também compromisso com a instituição, capacidade de assumir diferentes responsabilidades, compartilhar conhecimentos e contribuir para a qualificação dos processos de trabalho. A atuação pautada no cuidado humanizado, na segurança do paciente, na educação permanente e na melhoria contínua dos serviços fundamenta minha relação com o nível de RSC pleiteado.

6. SÍNTESE

Minha trajetória profissional é marcada por uma caminhada de aprendizado contínuo, compromisso e dedicação ao serviço público de saúde. Desde meu ingresso na instituição, em 2002, tive a oportunidade de atuar em diferentes áreas, acumulando experiências na UTI Neonatal, no ambulatório de ECG e, atualmente, na Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.

Ao longo desses anos, vivenciei situações de grande responsabilidade, incluindo surtos, campanhas de vacinação, pandemia de COVID-19 e ações voluntárias de saúde, sempre colocando meus conhecimentos e minha experiência a serviço dos pacientes, dos trabalhadores e da instituição.

Minha atuação também se ampliou para atividades de educação, capacitação, segurança do paciente, elaboração de protocolos operacionais, notificações e ações de prevenção de riscos, contribuindo para a melhoria dos processos e para o fortalecimento da cultura de segurança institucional.

Toda essa trajetória foi construída com dedicação, responsabilidade, trabalho em equipe e, principalmente, com a valorização do cuidado humanizado. Considero que os conhecimentos e competências desenvolvidos ao longo da minha vida profissional representam uma contribuição efetiva para a instituição e justificam o reconhecimento da minha trajetória por meio do nível de RSC pleiteado.

Mais do que uma trajetória de trabalho, construí uma história de compromisso com o cuidado, com as pessoas e com a instituição, buscando sempre aprender, compartilhar conhecimentos e contribuir para uma assistência mais segura, qualificada e humanizada.